

LOCALIZAÇÃO DE ESPÉCIES FLORESTAIS NATIVAS EM FRAGMENTOS DA FLORESTA OMBRÓFILA MISTA NO TERRITÓRIO CENTRO-SUL DO PARANÁ ¹

Marilu Ramos ²

Carlos Alberto da Silva Mazza ³

Maria Cristina Medeiros Mazza ⁴

Os remanescentes de Floresta Ombrófila Mista (FOM) no Paraná representam menos de 1 % da área originalmente ocupada por esta formação, e seus recursos florestais não-madeireiros são utilizados ainda hoje pelas comunidades locais como fonte de medicamentos, alimentos e outros, servindo também de matéria-prima para agroindústrias, alimentícias, farmacêuticas e outras. Neste sentido, estratégias de conservação são fundamentais para manutenção da biodiversidade regional. Este trabalho tem como objetivo localizar espécies de interesse destas comunidades visando ao estabelecimento de uma população base como alternativa de conservação e uso sustentável. As espécies foram previamente definidas durante o levantamento etnobotânico realizado no projeto Conservabio: araucária (*Araucaria angustifolia* (Bert.) O Ktze), erva-mate (*Ilex paraguariensis* St. Hil.), guabiroba (*Campomanesia xanthocarpa* O. Berg), espinheira-santa (*Maytenus ilicifolia* Mart. ex Reiss.), araçá (*Psidium cattleianu* Sabine), jabuticaba (*Plinia trunciflora* (O.Berg) Kausel), jerivá (*Syagrus romanzoffiana*), pau-andrade (*Persea major* (Meissner), pitanga (*Eugenia uniflora* L.) e uvarana (*Cordiline dracaenoides* Kunth). Para garantir a representatividade da população base, foram localizados e marcados, com o auxílio do GPS, indivíduos de cada espécie, distando no mínimo 100 m, na Floresta Nacional de Irati, no seu entorno imediato (Agrovila) e numa comunidade localizada a menos de 50 km desta Unidade de Conservação, Faxinal do Taquari, por meio de amostragem ao acaso, em diferentes fragmentos. Foram feitas exsicatas para a identificação botânica. Foram marcados 51 indivíduos de araucária, 42 de erva-mate, 61 de guabiroba, 3 de espinheira-santa, 2 indivíduos de araçá, 10 de jabuticaba, 45 de jerivá, 3 de pau-andrade, 6 de pitanga e 26 indivíduos de uvarana. Estas informações estão sendo inseridas num banco de dados georeferenciado. Para as espécies mais raras, serão realizadas modelagens de distribuição espacial potencial. Este banco de dados serviu também para o estabelecimento de um plano de coleta que agrupa as espécies por época de floração e frutificação e posterior identificação de matrizes para a formação das populações base.

Palavras-chave: populações base; conservação *ex situ*; floresta de araucária.

¹ Trabalho desenvolvido no projeto Rede para Geração do Conhecimento na Conservação e utilização Sustentável dos Recursos Florestais Não Madeiráveis da Floresta Ombrófila Mista, da Embrapa Florestas, Agrofuturo, Macroprograma 2.

² Engenheira Florestal, bolsista do convênio Seti/Embrapa Florestas

³ Pesquisador da *Embrapa Florestas*, mazza@cnpf.embrapa.br

⁴ Pesquisadora da *Embrapa Florestas*, cristina@cnpf.embrapa.br